



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DO VEREADOR GEORGE HATO

PROJETO DE LEI Nº 12024

Denomina “Boulevard São Judas Tadeu”, o futuro espaço público localizado na Alameda dos Guaiós, entre os números 136 e 149 (CodLog 082740), situado no bairro do Planalto Paulista, Subprefeitura Vila Mariana.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominado “**Boulevard São Judas Tadeu**”, o futuro espaço público localizado na Alameda dos Guaiós, entre os números 136 e 149 (CodLog 082740), situado no bairro do Planalto Paulista, Subprefeitura de Vila Mariana

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em dezembro de 2024.


GEORGE HATO
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR GEORGE HATO

JUSTIFICATIVA

Considerando, que está sendo construído na Alameda dos Guaiós, um “Boulevard”, um local de grande circulação, frequentado diariamente por milhares de pessoas que se dirigem à Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. Este fluxo constante não se restringe apenas às Missas, mas inclui também confissões, bênçãos e outros serviços religiosos prestados com dedicação pelos nove Padres Dehonianos que atuam nesta comunidade.

Ao longo dos anos, a Avenida Jabaquara e suas imediações tornaram-se um polo de devoção e fé, graças à presença e atuação da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, fundada em 25 de janeiro de 1940 por decreto de Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, então Arcebispo Metropolitano de São Paulo. O desenvolvimento da devoção a São Judas Tadeu no Brasil teve suas raízes nessa Paróquia, transformando o bairro em um local de importância religiosa, comercial e de fácil acesso, inclusive por meio do metrô, cuja estação “São Judas” é nomeada em razão da popularidade dessa igreja.

Todos os anos, especialmente no dia 28 de outubro, data dedicada a São Judas Tadeu, o Santuário recebe cerca de 200 mil peregrinos. Segundo a assessoria de imprensa do Metrô, a circulação na estação São Judas aumenta em cerca de 340% nessa data. Não só em outubro, mas no dia 28 de cada mês, considerado um dia devocional, o número de fiéis que se dirigem a este Santuário é muito grande.

Por sugestão do primeiro Vigário Pe. João Büscher, a veneração a São Judas Tadeu em cada dia 28 foi tomando corpo praticamente desde a fundação da Paróquia, há 85 anos. Sempre com maior número de pessoas, de todas as idades. Atualmente, pode-se afirmar que passam por esta Paróquia e Santuário São Judas Tadeu cerca de 60 a 80 mil pessoas mensalmente. Aos domingos, estima-se que cerca de 15 mil peregrinos frequentem essa igreja.

A cada ano, o Santuário se torna cada vez mais um comovente espetáculo de fé e piedade. Impressiona a qualquer um como o povo expressa com confiança ilimitada sua fé neste espaço sagrado. A atitude dos fiéis é de absoluta seriedade, com ordem e calma incomum em tamanha aglomeração, especialmente em outubro, mês do Padroeiro.

São Judas Tadeu é um dos santos mais venerados do Brasil, ao lado de Nossa Senhora Aparecida, e o Santuário como uma “Casa de Devoção” representa um verdadeiro oásis espiritual em meio à correria e o estresse dessa megalópole que é a cidade de São Paulo. São Judas Tadeu atualmente é um dos santos mais populares no Brasil, ao lado de Nossa Senhora Aparecida. Essa “Casa de Devoção” é um verdadeiro oásis de paz em meio à e estresse dessa megalópole que é a cidade de São Paulo.

O Boulevard deve ser nomeado “São Judas Tadeu” em reconhecimento à significativa contribuição do Santuário e das instituições sociais e religiosas associadas a ele para a comunidade. A localização do Boulevard, na Alameda dos Guaiós, próxima ao Santuário, à Obra Social São Judas Tadeu e ao Instituto Meninos de São Judas Tadeu (IMSJT), evidencia a forte ligação desse espaço com a devoção, a fé e a solidariedade que caracterizam a figura do Santo Padroeiro.

A entrada do Instituto Meninos de São Judas Tadeu (IMSJT) é pela Avenida Itacira, 2801 e parte dele – diante do Santuário – abrange a Alameda dos Guaiós, local onde está sendo instalado o Boulevard. Este Instituto é uma obra social, sem fins lucrativos, mantida pela Associação Dehoniana Brasil Meridional – ADBM. Nasceu da mística de querer fazer o bem, com amor e alegria. Foi fundado em 15 de novembro de 1946 e, no início de suas atividades, funcionava



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR GEORGE HATO

em regime de internato, acolhendo crianças órfãs de pai, de mãe ou de ambos, abandonadas ou de famílias em precária situação financeira. Com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o IMSJT deu atualidade e funcionalidade à sua missão, expandindo, assim, sua atuação nas áreas de Educação Infantil, Assistência e Desenvolvimento Social. Hoje o IMSJT atende cerca de 2 mil crianças, adolescentes jovens em seus 8 CEIs (Centros de Educação Infantil), 1 CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) e 2 SAICAs (Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes), 1 Centro de Educação com cursos de pós-graduação e extensão (Parceria/Faculdade Dehoniana/ESIC) e o Recanto São Judas Tadeu, espaço usado para o lazer dos atendidos, retiros e formação dos funcionários. O Instituto Meninos de São Judas Tadeu desenvolve o ato de amar em 3 pilares: Social, Educacional e Religioso. Isso significa viver o amor Oblativo, em espírito de entrega e comprometimento, com um coração capaz de amar, acolher, cuidar e servir. O IMSJT, ao longo da sua história, com a Providência Divina e os milhares de corações generosos de seus benfeitores, compartilharam e compartilham o que podem a fim de ajudar a obra sendo referência em acolhimento e amparo às crianças, adolescentes e às famílias que mais carecem na cidade de São Paulo (SP).

A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, localizada na Avenida Jabaquara, é um dos mais importantes centros de devoção de São Paulo e abrange dois templos: a igreja antiga e a igreja nova. Desde a sua criação, em 1940, a Paróquia recebe mensalmente milhares de devotos. Inicialmente, as atividades religiosas ocorriam em uma pequena casa, que servia de depósito e armazém, situada na Avenida Felício Fagundes (atualmente o início da Rua Fagundes Filho e da Avenida Jabaquara). Essa casa foi transformada em Capela, onde foram celebradas as primeiras missas e demais sacramentos.

Em 28 de outubro de 1940, foi realizada a primeira festa em homenagem ao Santo Padroeiro. Já em 1941, a festa dedicada a São Judas passou a ocorrer mensalmente, no dia 28. Com dinamismo e espírito empreendedor, o Pe. João Büescher encontrou um terreno adequado e, com o apoio da comunidade, construiu a primeira igreja provisória para substituir a Capela improvisada. No ano seguinte, logo após a conclusão dessa igreja provisória, deu início à construção da igreja definitiva, inaugurada em abril de 1944 e hoje conhecida como a “igreja antiga”.

Com o crescimento contínuo do número de devotos e o consequente aumento da movimentação religiosa, surgiu a necessidade de um templo maior. Assim, em janeiro de 1963, sacerdotes, paroquianos e devotos começaram a construção de uma nova igreja, que ficou conhecida como a “igreja nova”.

Ao longo desses 85 anos de história são milhares os testemunhos de fiéis, devotos e devotas de São Judas Tadeu, que comunicam milagres e graças alcançadas, por intercessão do Apóstolo e Mártir São Judas Tadeu, Padroeiro dessa comunidade religiosa. Surgiu então a necessidade de ser criado um local especialmente para acolher e renovar, mensalmente, os sinais dessas bênçãos.

A Capela dos Milagres, localizada na entrada da igreja antiga da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, foi criada para que os fiéis devotos depositem os sinais das graças que recebem: papéis com agradecimentos, pedidos. Quando a Capela de Bênçãos está repleta destes sinais, objetos em cera, papéis, fotos, etc., há a necessidade da retirada para que novos agradecimentos e pedidos ocupem o espaço. Todos os meses, na véspera do dia 28, há uma cerimônia com orações e bênção com a Relíquia de São Judas Tadeu, para posterior retirada deste material, presidida por um Padre do Santuário. Nas publicações do Santuário – Jornal e Revista São Judas – são divulgadas frequentemente muitas histórias de curas, reconciliações,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR GEORGE HATO

objetos encontrados, propriedades adquiridas, empregos, enfim, bênçãos de Deus recebidas por homens e mulheres fiéis que recorrem à São Judas Tadeu, como intermediador.

São Judas Tadeu foi um dos 12 Apóstolos escolhidos por Cristo, é uma das colunas e fundamentos da Igreja e teve a honra de nascer na família que deu ao mundo o Salvador, sendo assim parente consanguíneo de Jesus Cristo. “Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? (Mc 6,3).” Nas Sagradas Escrituras, os parentes ou primos eram chamados, muitas vezes, de irmãos. Os documentos da Igreja Católica afirmam com autoridade que São Judas era primo de Jesus.

No que se refere a Judas Tadeu, a tradição é bastante precisa; sabe-se pelas Escrituras que seu pai, Alfeu, era irmão de São José; enquanto sua mãe, Maria de Cléofas, era prima da Virgem Maria. Por outro lado, sobre a existência de Simão, a tradição é bastante vaga. Segundo a tradição, é quase certeza que, em Suanir, na Pérsia, Simão - chamado “o Zelote” ou “o Cananeu”, pelos evangelistas, encontra Judas Tadeu, seu companheiro de missão e de predestinação. Ambos foram mortos a golpes de porretes no ano 80. O túmulo definitivo de São Judas Tadeu se encontra em Roma, no Vaticano.

São Judas Tadeu escreveu um Epístola (Carta) para combater a heresia e prevenir os cristãos contra os perigos de perder a fé. A autenticidade desta epístola é atestada por todos os autores mais respeitáveis.

O nome deste grande Santo foi por algum tempo empecilho para seu reconhecimento, visto que muitos o confundiam com Judas Iscariotes, o traidor. Por isso, o nome de São Judas foi muitas vezes substituído pelo de Tadeu e os evangelistas se referiam a ele como “Judas, não o Iscariotes ou o traidor”. No texto grego São Judas é chamado de Lebeu, que significa cordato, bondoso ou corajoso. O nome Judas Tadeu carrega significados fortes e indicativos de uma personalidade admirável. De acordo com intérpretes, o nome quer dizer: misericordioso, benigno, bondoso e destemido em confessar e morrer pelo nome de Cristo. (São Judas Tadeu – Vida, Martírio e Culto, Monsenhor Ascanio Brandão, 1947, páginas 15- 17).

A nomeação do Boulevard como “São Judas Tadeu” também destaca a importância histórica e espiritual desse Santo, um dos doze Apóstolos de Cristo e reconhecido como intercessor das causas desesperadas e urgentes. A devoção a São Judas é marcada por incontáveis testemunhos de milagres e graças alcançadas, reforçando sua relevância para milhares de fiéis. Homenagear São Judas Tadeu nesse espaço público não apenas celebra sua vida e legado, mas também perpetua sua mensagem de fé, amor e perseverança, valores indispensáveis em uma sociedade marcada por desafios.

Portanto, ao atribuir o nome “Boulevard São Judas Tadeu”, não apenas se reconhece o impacto do Santuário e das instituições associadas, mas se promove um espaço de convivência e socialização que reflete a devoção, a solidariedade e a esperança que o Santo inspira. Essa homenagem é um justo reconhecimento à influência espiritual, social e cultural que São Judas Tadeu exerce na cidade de São Paulo e na vida de seus devotos. O “Boulevard São Judas Tadeu” será um espaço de lazer, acolhimento e devoção, refletindo o legado espiritual, cultural e social do santo que dá nome à Paróquia, ao bairro e a tantas histórias de fé e transformação em São Paulo.

Por essas razões, conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovação desta honraria, prestando uma justa homenagem.